



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
ENSINO SUPERIOR DO  
AMAZONAS**

# **PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE**

**Resolução CEPE - CIESA nº -  
001/2014 de 24/01/2014  
aprova o Programa de Apoio  
ao Discente.**

**Manaus- AM**

## APRESENTAÇÃO

Complementar a formação acadêmica do aluno oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira, a qualificação acadêmica e o estímulo à pró atividade é o propósito de uma educação Universitária inovadora e inclusiva.

Nesse sentido, o CIESA desenvolve o Programa de Apoio ao Discente para oferecer aos alunos o suporte a as orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e a preparação dos mesmos ao mercado de trabalho.

O Programa de Apoio Discente do CIESA promove condições para a inclusão de seu corpo discente em todas as atividades acadêmicas e orienta aos professores nas atividades didático-pedagógicas que proporcionem aos alunos pensar e construir percepções acerca da realidade, bem como formularem possíveis soluções evidenciando meios eficazes e ações interventoras atuando enquanto sujeitos ativos do processo educativo.

Dessa forma, o Programa de Apoio ao Discente está centrado em três pontos fundamentais: acolhimento, permanência e acompanhamento do corpo discente do CIESA, em observação às necessidades e peculiaridades dos mesmos no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

### 1 OBJETIVOS

- ✓ Acolher o corpo discente em suas demandas e especificidade
- ✓ Acompanhar o aluno no processo ensino-aprendizagem
- ✓ Planejar ações interventoras e propositivas para assegurar à orientação e apoio ao discente
- ✓ Desenvolver ações multiprofissionais no processo de acompanhamento do aluno.
- ✓ Envolver e fortalecer as relações entre alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

## 2 RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Nas atividades de Recepção aos Calouros o CIESA apresenta e divulga aos ingressantes, informações pertinentes aos Cursos ofertados, e discorre sobre a trajetória que os alunos irão percorrer em sua vida acadêmica na Instituição.

O ingresso em um Curso Superior é uma conquista dos alunos que representa o resultado de comprometimento e dedicação aos estudos, e nesse sentido acolher os calouros reverte-se de um sentido de conquista ao mesmo tempo facilita aos mesmos a se ambientarem ao meio acadêmico.

É imprescindível que os novos alunos conheçam o CIESA, saibam sobre os recursos que estão disponíveis e tirem dúvidas sobre a vida acadêmica, bem como conheçam as oportunidades oferecidas pelo curso escolhido.

Na recepção aos alunos são realizadas atividades de acolhimento que envolve:

- ✓ Apresentação dos Cursos do CIESA: Coordenação de Curso, corpo docente e técnico-administrativos;
- ✓ Informação e orientação sobre assuntos de interesse dos alunos; Apresentação da estrutura didático-pedagógica dos Cursos;
- ✓ Apresentação da infraestrutura física e recursos disponíveis;
- ✓ Orientação dos recursos na área de Tecnologia da Informação;
- ✓ Apresentação do Sistema de Avaliação institucional;
- ✓ Visitas monitoradas aos laboratórios específicos Roda de conversa com os veteranos.
- ✓ Apresentação do Núcleo de apoio Psicopedagógico e Ouvidoria.

## 3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantido pelo CIESA que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O que se percebe é que a formação oferecida nos ensinos fundamental e médio deixa a desejar, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às

falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos alunos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são alunos que não conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, no conhecimento biológico dentre outros, sendo uma das principais causas de evasão universitária.

O CIESA procura lidar com esta realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua segurança e formação, como aluno universitário.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das lacunas herdadas do ensino nos níveis anteriores e ajude o acadêmico a realizar um curso superior de qualidade.

O objetivo geral do programa de nivelamento é oferecer a oportunidade aos alunos de participarem de revisões de conteúdo das disciplinas fundamentais do ensino médio e das disciplinas cursadas em semestres anteriores no curso.

Os objetivos específicos são:

a) Estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para ter um maior aproveitamento das disciplinas do ensino superior;

b) possibilitar que os alunos percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na sua formação;

c) revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso.

No início do calendário letivo, os alunos ingressantes são encaminhados a frequentar o Curso de Nivelamento.

Embora o aluno não tenha o compromisso de se inscrever e frequentar as aulas do programa, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para sua formação. Como motivação, a Instituição, oferecerá um certificado de participação, cujas horas poderão ser contabilizadas como Atividades Complementares.

Cada curso é oferecido em 30 (trinta) horas/aulas.

O nivelamento será ministrado por um professor e as turmas serão preferencialmente compostas de forma a permitir que o aluno, de acordo com sua disponibilidade de tempo e horário, possa frequentar mais de uma disciplina. Os cursos de nivelamento devem ser ministrados por professores da Instituição, ou por ela

contratados para este fim, com objetivo de oferecer a todos os alunos condições de acompanhar os conteúdos das disciplinas regulares dos cursos.

Os professores do programa de nivelamento têm como funções:

- a) Condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades;
- b) Elaboração e aplicação de testes de aprendizado;
- c) Esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos;
- d) Verificação de desempenho dos alunos e elaboração de relatórios de

desenvolvimento das turmas.

A frequência dos alunos durante as aulas de nivelamento poderá ser aproveitada para a totalização das atividades acadêmicas complementares.

#### **4 PROGRAMA DE MONITORIA**

O Programa de Monitoria do CIESA consiste em atividade complementar através da qual os alunos regulares dos Cursos são selecionados para realizarem atividades de ensino e de pesquisa, sob permanente supervisão e orientação docente.

À título de bolsa-auxílio será concedido ao aluno monitor desconto de 30% na mensalidade escolar

O Programa de Monitoria objetiva propiciar a capacitação dos acadêmicos em atividades técnicas, didáticas e científicas mediante o estímulo e desenvolvimento de habilidades requeridas de apreensão, transmissão críticas e produção criativa, e especificamente:

I - Capacitar discentes, com base em nossa realidade e promover o aprimoramento do conhecimento;

II - Contribuir para o despertar de vocações para a docência, por meio da participação sistemática e orientada de estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

III - Dizimar as ações didático-pedagógicas e educativas na formação do aluno, por meio do envolvimento de estudantes na operacionalização do trabalho, no cotidiano dos cursos;

IV - Promover a integração cooperativa entre os membros dos Cursos, especialmente entre os discentes e os professores.

Os monitores serão alocados por disciplina e turma, de acordo com as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) em desenvolvimento nos cursos, vinculados ao Professor da disciplina, responsável pela orientação.

Os Cursos do CIESA deverão elaborar o plano Anual de Monitoria de acordo com as necessidades de cada um, o mesmo consiste no conjunto de prescrições anuais relativas ao Programa de Monitoria

A elaboração do Plano Anual de Monitoria é de responsabilidade da Coordenação de Curso.

Cada disciplina envolvida no Programa de Monitoria terá um Plano de Orientação de Monitoria próprio, o qual será elaborado pelo Professor Orientador de Monitoria em articulação com Coordenador de Curso.

As vagas no programa de monitoria serão providas por disciplina e turma, através de processo seletivo anual e somente as disciplinas obrigatórias poderão ter alunos monitores com provimento das vagas de monitor temporário e efetivado para cada ano letivo.

O aluno somente poderá prover vagas de monitoria por, no máximo, dois anos letivos, desde que ao final do primeiro ano letivo de monitoria, submeta-se a novo processo seletivo.

- a) São atribuições dos alunos monitores:
- b) Levantamento de temática de seu interesse e dos demais estudantes, para subsidiar a programação de atividades complementares do curso;
- c) Pesquisa e catalogação bibliográfica, para dar suporte teórico aos pesquisadores da respectiva disciplina;
- d) Participação na formulação e execução de projetos de ensino, pesquisa e de extensão universitária, sob orientação de docentes-pesquisadores da respectiva disciplina;
- e) Participação na organização de grupos de estudo, eventos (palestras, seminários congressos, ou similares);
- f) Promoção de atividades que propiciem o aprofundamento na disciplina, através da pesquisa, redação de monografias, revisão de textos e resenhas bibliográficas;
- g) Auxiliar os professores nas aulas e no preparo de material didático, fiscalização, acompanhamento de provas, trabalhos escolares, trabalhos práticos, experiências, conforme seu conhecimento e aptidão;
- h) Apoiar os professores em atividades laboratoriais e de pesquisa;
- i) Assistir as aulas da disciplina em que fora aprovado para ajudar, buscando aperfeiçoar-se como monitor e fazendo o acompanhamento das turmas;

- j) Organizar grupos de estudos entre os alunos, visando um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, fixação e reforço de aprendizagem;
- k) Redigir pelo menos dois artigos referentes à área da disciplina de sua monitoria para publicação na Revista do CIESA;
- l) Participar de, pelo menos um projeto de pesquisa.

Os alunos selecionados para o Programa de Monitoria deverão cumprir carga horária de 10 (dez) horas semanais, em horário previamente ajustado entre o Professor da disciplina e a Coordenação de Curso. O horário de atividades do monitor não poderá conflitar com o das aulas e demais eventos curriculares de seu curso, da carga horária total de monitoria, serão reservadas 2 (duas) horas semanais para reuniões e atividades curriculares complementares.

São vedadas aos monitores as seguintes atividades:

- a) Substituir docentes em aulas teóricas ou práticas, independentemente da presença do professor;
- b) Corrigir provas, exercícios ou realizar outras atividades avaliativas de desempenho acadêmico;
- c) Exerce tarefas administrativas, ou realizar quaisquer outras atividades que fujam do propósito de tornar mais sólida e profunda a formação de estudantes que se revelem especialmente motivados para o trabalho acadêmico.

A avaliação será realizada pelo Professor Orientador de Monitoria, mensalmente, levando em conta os aspectos constantes do Plano de Orientação de Monitoria, sendo indispensável que contemple o ponto de vista dos alunos das turmas da respectiva disciplina. Caso a avaliação indique a necessidade de desligamento do aluno monitor, o Professor Orientador de Monitoria deverá apresentar uma exposição de motivos que será o documento que instruirá o processo a ser apresentado à Coordenação Geral do Curso.

Compete ao Professor Orientador:

- a) Elaborar o Plano de Orientação de Monitoria em articulação com a Coordenadoria de Atividades Complementares ou do Núcleo de Pesquisa e Extensão, dependendo da atividade;
- b) Observar a frequência, assiduidade, cumprimento de horário do monitor;
- c) Estimular a produção científica;

- d) Emitir, mensalmente, avaliação das atividades desenvolvidas pelo monitor;
- e) Comunicar ao Coordenador de Curso qualquer irregularidade.

O processo seletivo será conduzido por banca examinadora composta por professores dos Cursos. A seleção é efetivada por meio de duas provas de conhecimentos na disciplina, escrita e oral, de igual peso.

O processo seletivo é divulgado, com antecedência mínima de quinze (15) dias em relação à data das provas, através de edital, no qual serão explicitadas as disciplinas oferecidas, o número de vagas, os requisitos de inscrição, critérios e condições de realização da seleção e da monitoria.

A classificação dos candidatos à monitoria obedecerá à ordem decrescente da soma das notas obtidas no processo seletivo, respeitando-se o número de vagas oferecidas para cada disciplina a que se refere o curso.

## **5 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E OUVIDORIA - NAPPO**

O CIESA mantém na sua estrutura organizacional, um Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Ouvidoria aos discentes, objetivando contribuir para o seu bom desempenho escolar, mediante ações de orientação e apoio nas suas dificuldades de aprendizagem, proporcionando orientação psicológica, acadêmica e profissional, além de serviços de aconselhamento pessoal e emocional.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico oferece, por meio de atendimentos psicopedagógicos e, de atividades específicas, condições facilitadoras para o crescimento pessoal e profissional dos discentes e pessoas envolvidas com o processo acadêmico.

É um espaço estratégico para desenvolver apoio psicológico frente às dificuldades emocionais e sociais a todos que estejam participando do processo ensino-aprendizagem.

### **APOIO PSICOPEDAGÓGICO**

O Apoio Psicopedagógico do CIESA, com profissionais preparados, oferece:

- a) Orientação Acadêmica Profissional;
- b) Aconselhamento Psicológico (pessoal e emocional);
- c) Atividades e ações para busca de soluções frente aos problemas pessoais e institucionais;



- d) Oferta de atividades para intervenção no âmbito da preservação de risco e promoção da saúde;
- e) Atividades de investigação sobre situações problemáticas no âmbito do ensino superior;
- f) Atividades em benefício dos professores e funcionários.

Nesse sentido ficam as atividades assim distribuídas:

Serviços oferecidos aos alunos:

a) Orientação Educacional - Orientação de estudo (Atendimento no CAPD das disciplinas oferecidas: Contabilidade, Metodologia da Pesquisa, Metodologia do Estudo, Língua Portuguesa e Comunicação Empresarial, Estatística, Matemática, Matemática Financeira e Economia).

Procedimento: Agendar horário para atendimento na disciplina desejada (Montar horário de atendimento, após falar com os coordenadores)

b) Orientação vocacional

Procedimento: Encaminhar o aluno ao NAPO (Agendar horário para atendimento)

c) Orientação sobre cursos, currículos e programas, alteração de matrícula, mudança de curso, utilização da biblioteca, serviços da Secretaria, serviços dos laboratórios, serviços de digitação, impressão de trabalho e emissão de carteira estudantil)

Procedimento: Orientar o aluno e disponibilizar as informações solicitadas ou encaminhá-lo ao setor competente

d) Nivelamento Acadêmico (objetiva promover a aprendizagem dos alunos que necessitam ajustar-se para um melhor aproveitamento, garantir a aprendizagem contínua e linear tornando o aluno apto a prosseguir com sucesso seus estudos)

Procedimento: Promover um programa de nivelamento em Língua Portuguesa adaptado a cada curso.

e) Palestras sobre temas de interesse da comunidade acadêmica: Procedimento: A cada semestre programar, divulgar e apoiar palestras

sobre temas como Metodologia da Pesquisa, Recursos Humanos, Cidadania, Ética, Meio Ambiente, Tecnologia, Qualidade de Vida, etc.

f) Orientação Psicopedagógica.

Procedimento: Entrevistar o aluno, fazer triagem e detectado a necessidade encaminhá-lo ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente (NAPPO)

g) Promoção e Divulgação de Eventos:

- Culturais: amostras de vídeos, feiras de livros usados, exposição de artes, concursos em geral (Redação/Oficina de Redação/Minicurso de Caligrafia)
- Esportivos: torneios promovidos em conjunto com o DCE, CAD e CATUR.
- Sociais: através de parcerias com órgãos municipais e estaduais  
Procedimento: Divulgar junto à comunidade acadêmica todos os eventos

#### h) Orientação Jurídica

Objetivo: Orientar os alunos de graduação, na resolução de suas questões pessoais de cunho jurídico que envolvam os ramos do Direito.

Procedimento: O aluno deve dirigir-se pessoalmente ao CAPD para obter os esclarecimentos desejados e fazer o agendamento para posteriormente ser atendido por alunos estagiários do Núcleo de Prática Jurídica, dentro dos horários programados.

#### i) Assistência Social:

- Concessão de Bolsa de Trabalho (para alunos da graduação)
- Concessão de Bolsa de Estudo (alunos funcionários(administrativo) e seus dependentes e alunos em geral).
- Firmar convênios com instituições e empresas para viabilizar estágios remunerados para os alunos de graduação (criar banco de dados. Verificar a possibilidade de utilizar a Empresa Junior)
- Informação, orientação e encaminhamento aos serviços públicos municipais e estaduais de acordo com a necessidade do aluno.

Procedimento: O aluno ao procurar o Centro será atendido pela assistente social que preencherá uma ficha e dará encaminhamento à solicitação do interessado.

### **OUVIDORIA**

A ouvidoria do CIESA é uma instância de gestão e de garantia de satisfação das demandas que atua de forma harmoniosa e imparcial, buscando gerir e mediar os problemas e situações apresentadas.

#### **OBJETIVOS**

Compreender os problemas e buscar soluções possíveis às demandas dos requerentes;

Contribuir para o bom funcionamento das instâncias de direção, administrativas e pedagógicas;

Melhorar os processos comunicacionais e relacionais.

Tem os objetivos não somente de atender as demandas dos requerentes, mas como indicativo do relacionamento na comunidade acadêmica, uma vez que a mesma representa a voz de alunos, professores e técnico-administrativos, primando pela qualidade, aliada a um canal ágil e confiável.

A ouvidoria atua com humanização no relacionamento entre as partes, buscando alternativas imparciais, mas que objetivam a qualidade da prestação dos serviços educacionais do CIESA.

Acompanha e dá direcionalidade as demandas de: elogios, reclamações, solicitações, denúncias e mediação de conflitos, e nesse sentido desenvolve ações que envolvem:

- Melhoria dos serviços
- Correção de erros
- Intervenções em desvio e abusos
- Proteção de direito
- Harmonização do ambiente físico e social
- Mediação de conflitos
- Orientações e soluções pontuais

## **6 PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

Ao longo dos anos tem-se constatado que a maioria dos alunos recém-formados nas Instituições de Ensino Superior – IES, perde completamente o vínculo com a mesma que, em muitos casos, fica sem saber do desempenho profissional de seus alunos – egressos.

Pensando nisso, o CIESA, desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE, a fim de acompanhar o desempenho de seus alunos egressos do CIESA no mercado de trabalho e nas carreiras profissionais. O CIESA faz o monitoramento do Programa de Acompanhamento de Egressos pelo endereço eletrônico <http://educacional.ciesa.br/egresso/> e, também, divulga o programa junto aos ex-alunos mantendo os dados atualizados.

O acompanhamento sistemático e efetivo dos ex-alunos, busca descobrir suas possíveis dificuldades e experiências profissionais, por meio de mecanismos de apoio e de educação contínua para todos os seus egressos, tais como, cursos de pós-

graduação, de extensão e de atualização que contribuam para solidificar ainda mais sua formação profissional.

O CIESA disponibiliza um *link* próprio no site da Instituição, como canal direto de comunicação com os seus egressos e um formulário

Os *feedbacks* dos egressos irão formar um Banco de Dados com todas as informações a respeito das suas experiências e dificuldades no mercado de trabalho, as quais serão sistematicamente analisadas e, havendo necessidade, serão desenvolvidas adequações no currículo do curso.

Estas informações também serão empregadas para construir um espaço virtual de desenvolvimento profissional, que se poderá ser ampliado em encontros presenciais e eventos de egressos.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover e vitalizar o processo de avaliação como um instrumento de pesquisa sobre o desempenho do egresso e sua participação no mercado de trabalho e visando à concretização da missão institucional da sua conduta social.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- Avaliar o desempenho dos Cursos, através da pesquisa de satisfação dos formandos e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho.

É no bojo dos pressupostos aqui exposto, que projetamos um conjunto de procedimentos que permitem a formação de melhores ajustes críticos a cada ano em nosso centro.

- Mobilização dos ex-alunos a partir de um determinado convívio com o mercado de trabalho;
- Manter vínculo com os ex-alunos;
- Formar duradora e mutuamente e enriquecedora a relação com os ex-alunos;

- Fazer debates com ex-alunos sobre o tema de interesse nacional no próprio ambiente acadêmico;
- Tornar o ex-aluno capital humano do CIESA;
- Fazer registro dos ex-alunos como fonte de referências;
- Criar espaços e garantir como prioridade em primeiro plano a relação com ex-alunos;
- Tornar o ex-aluno liderança no seu campo de atividade, integrando esforços com a academia e a sociedade.

### **PÚBLICO ALVO**

- Egressos, comunidade acadêmica, sociedade em geral (empresas e órgãos públicos)

### **RESULTADOS ESPERADOS**

- Criar um canal formal de comunicação com egressos;
- Avaliação técnica e formal/trabalho pedagógico eficaz;
- Formulação de conclusões e recomendações;
- Delineamento da ação futura que propicie a melhoria da qualidade de ensino.

### **METODOLOGIA**

- Coleta sistemática de dados junto aos atores, através de formulários individuais disponíveis por meio eletrônico ou no site do CIESA;
- Tabulação de dados;
- Apresentação dos resultados em gráficos demonstrativos e comparativos;
- Pesquisa em Diários Oficiais;
- Reuniões;
- Consultas;
- Fórum para reflexão sobre temas sociais.

### **INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

- Aos formandos serão empregados questionários em sala de aula;
- Aos egressos, os questionários serão encaminhados via internet;

- No site da Instituição, será disponibilizado um *link* direto com as Coordenações dos Cursos, onde os egressos possam apresentar suas dificuldades e experiências;
- Através da internet, serão disponibilizados formulários para que os egressos façam sugestões quanto ao currículo do curso.
- Formulário de pesquisa sobre a empregabilidade.

### **AÇÕES INSTITUCIONAIS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

- Pesquisa sobre a empregabilidade;
- Formação continuada através do curso de pós-graduação;
- Descontos no curso de uma 2ª graduação ou pós-graduação;
- Convite para participação de eventos, seminários, palestras;
- Livre acesso aos espaços da IES.

### **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS NA VIDA ACADÊMICA DO CIESA**

- Membros dos Conselhos Superiores da IES;
- Associação de Ex-alunos;
- Palestrante;
- Uso das instalações da IES;
- Auto avaliação da IES.

## **7 PORTAL ACADÊMICO**

O CIESA disponibiliza para os docentes e discentes um Portal Acadêmico denominado CIESA EDUCACIONAL, o qual foi projetado para viabilizar, agregar e distribuir conteúdo de maneira uniforme com acesso via internet.

O Portal possui ferramentas inovadoras, de fácil manuseio e de comunicação eficaz, contemplando:

- Frequência dos alunos;
- Conteúdo das Disciplinas; Plano de Ensino
- Histórico do aluno;
- Sistema de Biblioteca: consulta, empréstimo e devolução; Normas;
- Regulamentos

- Gestão financeira do aluno;
- Ouvidoria: canal de mensagens;
- Diário eletrônico;
- Descrição de Cursos e disciplinas;
- Agenda para o aluno;
- Quadro de horário de professores.

Dentre as Normas e Regulamentos disponíveis no Portal do aluno encontram-se os seguintes itens:

- a) Regimento do CIESA
- b) Regras para negociação de dívidas;
- c) Regulamento do laboratório de informática;
- d) Manual do aluno;
- e) Edital do exame de proficiência;
- f) Calendário Acadêmico;
- g) Guia de matrícula;
- h) Edital de anuidade;
- i) Programa de nivelamento – conteúdo teórico;
- j) Regulamento laboratório de gastronomia;
- k) Orientação e elaboração de provas;
- l) Formulário de requerimento de ficha catalográfica.

## **8 POLÍTICA DE DESCONTOS**

O CIESA tem política de descontos que concede aos discentes que contempla:

- a) Nos cursos de especialização oferecidos pela Pós-Graduação do CIESA os alunos finalistas e os egressos têm 45% de descontos nas mensalidades;
- b) O CIESA concede incentivos na mensalidade condicionados ao pagamento efetuado até o dia 05 do mês, a partir da segunda mensalidade;
- c) Programas de Financiamento: FIES e Bolsa Universidade;
- d) Descontos para portadores de diploma: os alunos egressos portadores de diploma tem concessão de 10% de descontos

- e) Bolsa de estudos: concessão de descontos para modalidade de contrato de estágio;
- f) À título de bolsa-auxílio será concedido ao aluno monitor desconto de 30% na mensalidade escolar;
- g) Bolsa de estudo para professor/aluno e técnico-administrativo/aluno: concessão de descontos nos cursos de graduação do CIESA.

## **9 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR) e Pessoas com Deficiência fazem parte das ações promotoras de condições de acessibilidade, desenvolvidas pelo CIESA.

Para o MEC o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

O CIESA, tendo como parâmetro as diretrizes do MEC referente às IES Federais que institucionaliza o Programa Incluir – acessibilidade à Educação Superior que objetiva orientar a institucionalização da Política de Acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior IFES, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, nº 6.949/2009, nº 5.296/2004, nº 5.626/2005 e nº 7.611/2011, institucionalizou as diretrizes proposta de modo a garantir a acessibilidade a seus alunos.

O referido programa atende as diretrizes legais, as quais o CIESA inclui em suas ações de acessibilidade.

Assim, as instituições de educação superior - IES devem assegurar o pleno acesso, em todas as atividades acadêmicas, considerando:

1. A Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos;
2. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
3. O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência;



4. O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determine que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;

5. A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de curso e de credenciamento de instituições;

6. O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e , optativamente, nos demais cursos de educação superior;

Nesse sentido corroboramos com o objetivo de Promover a inclusão de estudantes com deficiência, na educação superior, garantindo condições de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior, que contempla as ações de:

Adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes das IFES – rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras;

Aquisição de recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações, aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária - computador com interface de acessibilidade, impressora Braille, linha Braille, lupa eletrônica, teclado com colméia, acionadores acessíveis, dentre outros;

Aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis  
Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade.

Dentre os recursos e serviços de acessibilidade o CIESA contempla:

- a) Sistema Educacional Inclusivo;
- b) Ampla participação de todos alunos nas atividades educacionais;
- c) Acessibilidade arquitetônica: adequação de sanitários, rampas de acesso em todos os blocos de ensino, banheiros adaptados, sinalização e barras de apoio;

- d) Desobstrução de todas as barreiras que limitam ou impedem o livre acesso
- e) Inclusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, nos currículos dos cursos do CIESA;
- f) Desenvolvimento de ações extensionistas considerando os requisitos de acessibilidade;

## **AUTISMO**

O CIESA institui diretrizes em Resolução CEPE nº 004/2013 que trata da efetivação do direito à educação e consecução da inclusão escolar disponibilizando as pessoas com transtorno do espectro autista e da implementação das ações educativas e medidas apropriadas a serem tomadas, assegurando o acesso à educação superior em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Para implementação das ações o CIESA considera o que dispõe o Estatuto do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas, inciso IV, §1.º, art. 2.º, sobre a autonomia acadêmica e didática – pedagógica; que institui a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e o que dispõe a Nota Técnica Conjunta Nº 24/2013/MEC/SECADI/DPEE, quanto à orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei Nº 12.764/2012.

A identificação das necessidades educacionais do aluno com TEA é realizada pelo CIESA, orientando a matrícula do estudante, com a participação da família e laudo dos profissionais especializados e técnicos, avaliando o aluno no seu processo de aprendizagem, mantendo a possibilidade do atendimento educacional especializado substitutivo, contando com os professores e todo corpo docente do curso em que o aluno esteja matriculado no CIESA.

O CIESA promove respostas às necessidades educacionais, garantindo ao aluno com TEA o atendimento educacional especializado e orientação quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, o processo ensino aprendizagem deverá possibilitar a construção de conhecimento por meio de práticas educacionais que propiciem o desenvolvimento sócio cognitivo dos estudantes com transtorno do espectro autista, visando à/ao:

- a) adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- b) interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;
- c) intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- d) interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária à troca de informações sobre seu desenvolvimento;
- e) flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- f) aquisição de conhecimentos teórico-metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos.
- g) planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

## **10 PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA O ENADE**

No contexto do sistema de avaliação o exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE) é um componente da política de avaliação da educação superior. Dessa forma o CIESA desenvolve um programa de acompanhamento de seu corpo discente que anualmente submetem-se a este processo de modo a aferir o desempenho de seus estudantes.

É certo que a produção do conhecimento no CIESA está diretamente ligada aos indicadores de desempenho de seus alunos, mas por outro lado nos direciona para definição de prioridades, de modo a alcançar a qualidade e atender as demandas de conteúdo de modo a preparar alunos cada vez mais eficientes e aptos não somente ao processo de avaliação de desempenho, mas também para colocação profissional no mercado de trabalho.

Configura-se nesse cenário a necessidade de um “fazer” inovador e, para que este processo seja consolidado exige pessoas qualificadas e projetos que visem à capacitação dos professores em vários campos disciplinares, de maneira que viabilize estratégias de qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Apontar um índice positivo em relação à aproximação dos discentes com os conteúdos solicitados nas provas é fato, mas também há a necessidade de aprimorar a qualificação docente visando à formação aprofundada nos conteúdos referentes às áreas específicas do curso e conhecimentos gerais, caracterizando-se como estratégia de preparação e constante atualização dos professores que devem não apenas desenvolver competência científica e técnica para atuação em área específica, mas também competência pedagógica, política, ética e humana que favoreça a inserção crítica do aluno no contexto de trabalho e no exercício da cidadania.

Portanto, no CIESA, apreende-se do processo de mudança como um *constructo* positivo que contribui para o aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, e tem um olhar diretivo as diretrizes nacionais dos cursos, consolidando na prática ferramentas propositivas de transformação de saberes. Nesse sentido para que essas ações fossem efetivamente concretizadas elaborou-se um processo de planejamento de atividades tendo como critério prioritário a construção de habilidades e competências necessárias para os alunos participarem com elevado índice de conhecimento das provas do ENADE.

A proposta de planejamento é desenvolvida e operacionalizada anualmente de acordo com o ciclo avaliativo dos cursos, com a realização das ações descritas a seguir:

- a) reuniões técnicas com o núcleo docente estruturante (NDE) para análise e incorporação das ações planejadas referentes ao processo de participação no ENADE;
- b) utilização dos resultados dos ENADE realizados como parametrização de oportunidades e ações de transformação das práticas didático-pedagógicas e do processo ensino-aprendizagem;
- c) implementação e avaliação de currículos e programas educacionais numa perspectiva pró-ENADE com planejamento e execução de disciplinas de forma integrada;
- d) alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos ao ENADE;
- e) coordenação e acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem;
- f) definição de prioridades de forma coletiva e democrática para atender as propostas, mas coerentes para a preparação dos alunos para o ENADE;

g) nivelamento dos alunos para aproximação do conteúdo disciplinar ao conteúdo exigido pelo ENADE;

h) articulação e sensibilização dos discentes nas ações a serem desenvolvidas para esclarecimento e apreensão das metodologias a serem utilizadas no processo e a ciência do exame como componente curricular obrigatório para o título de graduação;

i) elaboração de cronograma com as ações a serem desenvolvidas;

Com esses subsídios o CIESA iniciou um processo para empreender as ações necessárias para o empoderamento dos alunos com vista à melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global do conhecimento e consolidação das competências, as quais contemplam:

1) atualização dos dados dos coordenadores junto ao e-MEC para que os mesmos obtenham acesso ao sistema de inscrição;

2) realização de inscrição dos estudantes no ENADE pelos coordenadores de cursos;

3) realização de inscrição dos estudantes irregulares junto ao ENADE (inscritos em anos anteriores que não compareceram as provas);

4) análise qualitativa das provas realizadas nos ciclos avaliativos, no que se refere aos conteúdos cobrados e formato das questões para identificação de eventuais necessidades de ajustes;

5) análise de desempenho dos estudantes item a item, a fim de verificar em quais conteúdos tiveram maiores dificuldades;

6) análise do relatório de curso nas informações complementares relevantes: participação do aluno, tempo de realização de prova e outras informações relevantes;

7) institucionalização de modelo de prova e sistema avaliativo tendo como referência o ENADE;

8) criação de uma cultura institucional no CIESA pró-ENADE nos cursos participantes;

9) reunião com os alunos participantes do ENADE para discussão de estratégias potencializadoras do processo ensino-aprendizagem;

10) realização de oficina para os docentes de como elaborar questões no modelo ENADE;

11) revisão de ementas das disciplinas de modo a atender as competências, habilidades e conhecimento a serem desenvolvidos pelos discentes no seu processo formativo;

12) desenvolvimento de metodologias ativas como estruturação das práticas pedagógicas e no desenvolvimento da aprendizagem;

13) aplicação da metodologia de resolução de problemas e estudos de casos como estratégia de ensino e avaliação em consonância com as diretrizes do ENADE;

14) inserção do modelo interdisciplinar com desenvolvimento de conteúdos em conjunto com a matriz curricular;

15) desenvolvimento de conteúdos e metodologias específicas que atendam os conhecimentos gerais e as disciplinas específicas;

16) realização de oficinas de produção de textos: ler, interpretar e produzir textos;

17) realização de atividades em sala de aula de conteúdo específico da área de formação;

18) revisão dos conteúdos ministrados;

19) realização de exercícios direcionados aos conteúdos e padrão ENADE;

20) realização de palestras e seminários numa perspectiva interdisciplinar associando o ensino teórico e a prática desenvolvida, com foco no ENADE;

21) realização de semanas temáticas acadêmicas e eventos com profissionais envolvidos com o mercado de trabalho;

22) realização de palestras motivacionais e de sensibilização sobre a importância do ENADE;

23) construção de uma visão interdisciplinar na produção do conhecimento;

24) elaboração de materiais referenciais para estudos;

25) revisões gerais de conteúdos e assuntos da atualidade;

26) inserção no processo pedagógico, as competências exigidas para o perfil do ENADE, de forma que o CIESA institucionalizou um sistema de verificação de aprendizagem em consonância com as diretrizes do ENADE;

27) realização de simulados no modelo das questões ENADE;

28) comunicação estreita entre discentes, docentes e coordenadores de curso no sentido de dirimir quaisquer dúvidas sobre o processo;

29) conselho e motivações individuais pelos professores e coordenadores de cursos;

30) incentivo da participação discentes em projetos de pesquisa e extensão de modo a ampliar seu conhecimento e competência;

31) ampliação e atualização do acervo bibliográfico com o objetivo de orientar docentes e discentes na incorporação qualitativa de conteúdos científicos de forma adequada para ser utilizada como estratégia de aprimoramento;

32) orientações sobre a prova e instruções sobre o dia do exame;

33) qualificação das salas de aula, laboratórios e investimentos em recursos materiais e equipamentos que favoreçam a aprendizagem.

Nesse sentido o CIESA, com base no planejamento e nas ações realizadas efetivou ações que garantiram maior qualificação do processo ensino-aprendizagem caracterizado na articulação entre docentes e discentes, cujas ações foram impulsionadas por processos participativos e reflexivos.

Os cursos do CIESA estão comprometidos institucionalmente com o aperfeiçoamento pedagógico, técnico e administrativo que possibilitem um desenvolvimento educativo, pedagógico e tecnológico tendo por base o comprometimento com os resultados do ENADE.

## **11 ACESSO À BIBLIOTECA**

A Biblioteca André Araújo, diretamente subordinada à Reitoria, tem por visão oferecer pleno acesso aos serviços e produtos por meio de suportes atualizados e dinâmicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, destinada ao corpo de professores, alunos e comunidade em geral. Como Biblioteca Universitária, para efeito de sua administração, possui seu acervo centralizado, mantendo sob sua supervisão e controle as áreas de Processamento Técnico, Circulação, Seleção, Aquisição e Serviços.

O acervo da Biblioteca está classificado e ordenado segundo a classificação prevista pela Classificação Decimal de Dewey (CDD) e, para notação de autor, utiliza-se da tabela Cutter Sanborn. Para a descrição dos materiais, usa-se os parâmetros de Catalogação Anglo – Americanas – AACR2 (Anglo- American Cataloguing Rules, 2. ed., revisão de 2002). O acervo físico é composto de livros, material audio-visual, periódicos especializados e Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos concluintes (TCC's).

A Biblioteca está automatizada através do Ciesa Educacional, um Sistema de Gestão Acadêmica com um módulo “Biblioteca”, no qual o catálogo do acervo está disponível para consulta e é acessível por meio dos terminais de consulta no setor de Atendimento da Biblioteca, assim como em qualquer computador conectado à internet. Além dos serviços disponíveis no Setor de Atendimento, a Biblioteca dispõe de Sala de Pesquisa com computadores conectados à internet (*serviço indisponível*), Salas de Estudo em Grupo, Salão de Leitura com mesas e cabines individuais para discentes e visitantes. Para acesso a todos os ambientes tem-se o cuidado com os portadores de deficiência que utilizam os ambientes e serviços com todo suporte adequado.

<b>Infraestrutura e Instalações Físicas</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Sala do Acervo: 116 estantes de aço, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 87 estantes – acervo de livros;</li> <li>• 12 estantes – acervo de periódicos;</li> <li>• 14 estantes – acervo de monografias e TCC's;</li> <li>• 02 estantes – acervo de referência;</li> <li>• 01 estante – áudio-visual.</li> </ul>	353,69m <sup>2</sup>
Salas de Estudo em Grupo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 cabines coletivas, com 48 lugares.</li> </ul>	95,85m <sup>2</sup>
Salão de Leitura: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 31 mesas, com 98 lugares;</li> <li>• 12 mesas individuais, com 12 lugares;</li> <li>• 30 cabines individuais, com 30 lugares;</li> <li>• 5 cabines de vídeo (DVD), com 5 lugares.</li> </ul>	414,32m <sup>2</sup>
Sala de Internet / Digitação: 25 cabines, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 cabines, com 20 lugares, para acesso à Internet (<i>serviço indisponível</i>);</li> <li>• 5 cabines, com 5 lugares, para digitação de trabalhos acadêmicos. (<i>serviço indisponível</i>).</li> </ul>	53,55m <sup>2</sup>
Administração e Processamento Técnico: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 salas</li> </ul> Setor de Atendimento (recepção): <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 sala</li> <li>• 2 mesas, com 8 lugares.</li> </ul>	89,92m <sup>2</sup>
WC Masculino: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 cabines.</li> </ul> WC Feminino: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 cabines.</li> </ul>	51,3m <sup>2</sup>
Corredor / Área de circulação	70,07m <sup>2</sup>

Fonte: CIESA / Planta baixa da Biblioteca André Araújo (2018)



O acervo da Biblioteca André Araújo é composto por livros, periódicos, TCC's, VHS's, DVD's e CD's com mais de 60 mil itens, distribuídos pelas áreas do conhecimento. Segue tabela ilustrando os numeros conforme o tipo de material.

<b>Acervo</b>	<b>Exemplares</b>
Livros	<b>42.644</b>
Periódicos	<b>10.005</b>
TCC's	<b>10.333</b>
DVD's	<b>145</b>
CD's	<b>682</b>
VHS's	<b>165</b>

*Fonte: CIESA/ Biblioteca André Araújo (2018)*